



O candidato à presidência do Conselho Fiscal do Sporting na lista de Bruno de Carvalho, José Vieira de Sampaio, acusa a candidatura de Godinho Lopes de promiscuidade com a banca.

“O que nos preocupa e muito é a promiscuidade que existe com a banca da candidatura do engenheiro Godinho Lopes. É exactamente isso que queremos alterar, não só evitar o continuar desta promiscuidade, mas mostrar que o Sporting, aos olhos da banca nacional e internacional, é um clube poderoso, forte, dos maiores da Europa e do Mundo”, referiu José Vieira de Sampaio, em declarações à Agência Lusa.

Carlos Barbosa, candidato a vice-presidente na lista de Godinho Lopes, afirmou nesta segunda-feira que “nenhum candidato falou com os principais bancos, quer com o BES, quer com o BCP”, considerando que se Bruno de Carvalho for eleito o Sporting corre o risco de acabar.

“É manifestamente uma posição de desespero. Não há dúvida nenhuma que com a nossa candidatura o que pretendemos é a mudança, é tornar o Sporting um clube rigoroso, firme, muito personalizado e acabar com quaisquer imagens mais ou menos pessimistas e derrotistas que o doutor Carlos Barbosa, em jeito de provocação, disse”, disse.

De acordo com o candidato à presidência do Conselho Fiscal, basta ver a constituição das listas para perceber que a candidatura de Godinho Lopes “para ver que tem pessoas que pertencem à banca, que pertencem aos últimos corpos sociais”.

“Negociamos com toda a gente, falamos com toda a gente, não temos qualquer problema. Não queremos é ter acordos prévios, nem estar amarrados, como, pelos vistos, está a candidatura do engenheiro Godinho Lopes”, afirmou.

José Vieira de Sampaio considerou que “continua a campanha de intoxicação e de provocação”, respondendo ainda à acusação de Carlos Barbosa de que as outras candidaturas apresentaram treinadores desempregados.

“A candidatura de Bruno de Carvalho arranjou um treinador conhecido internacionalmente, um homem que só pela sua presença e pelo seu currículo aumenta a credibilidade do Sporting. É isso que é preciso. O clube precisa de aumentar o nível de credibilidade, o nível de confiança, dar uma esperança aos seus associados e adeptos”, adiantou.

Bruno de Carvalho apresentou o holandês Marco Van Basten, antigo selecionador “laranja”, como o futuro treinador da equipa de futebol do Sporting, caso seja vença o acto eleitoral de sábado.

*In publico.pt*